

# O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Joaquim dos Santos Granada

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1200
Seis mezes . . . . .	600
Brazil, anno . . . . .	2000
Africa, anno . . . . .	1200
Noticia avulsa . . . . .	500

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originas sejam ou não publicados não se restituem

Annuncios permanentes e communicados p. pag. convencionaes

## A CAMINHO DO ABISMO?

Portugal:—Dormes?... Estás tão alquebrado, tão velhinho, tão... *esquecido*, tão sem forças, que os filhos que vais fecundando degeneram completamente daqueles que outr'ora produzistes... Descança pois!...

Mas, aonde tens tu, ó Portugal moribundo, as garras encarniçadas e terriveis, as mãos ferreas e indomaveis, o espirito aventureiro e arrojado, a valentia nobre e destemida, a coragem intrepida e temida e a segurança para o nosso orgulho de portuguezes, dos teus direitos e interesses de Aquem e Alem mar?...

Como estás decadente velho Portugal!

Outr'ora revestiram-te teus heroicos filhos de façanhas surpreendentes combatendo e conquistando terras desconhecidas, levando aos povos incultos dessas regiões inhospitas a luz bendita das nações civilisadas!... E hoje, portuguezes, não acordais do sono letargico em que cahisteis, não afastais para longe esses processos mesquinhos e desmoralizadores duma nação e, exercendo uma politica faciosa e repugnante, que nos avilta, não levantas bem alto, até ao Deus da justiça, o brado de indignação que nos fulmina o peito, ante a injusta orientação da conferencia da paz, menoscabando-nos e esquivando a nossa cooperação nos campos de batalha francezes pelejando em prol da liberdade ao lado dos aliados!

Haja justiça já que tanta se prégonou nessa tremenda guerra!...

Um trecho da raça latina que vive neste torrão chamado Portugal, sempre pronto a lutar pelos interesses da mesma raça, não deve nem jámais poderá ser tão injustamente lançado á margem na conferencia da paz e da... justiça, esquecendo-se aqueles que tinham a restrita obrigação de se lembrarem de nós, respeitando a grandeza dos nossos antepassados.

Portugal vive precariamente e com as colossaes despesas que a guerra nos infligiu irá, necessariamente, esbarrar num abismo se justiça se não fizer. As suas

finanças estão altamente abaladas.

As nossas possessões, aquilo que nos custou rios de sangue e montões de ouro estão em perigo. Far-se-ha justiça ao encanecido Portugal, velho guerreiro dos tempos idos, indomavel leão dos incognitos mares?...

Eis a duvida atroz que constantemente nos martirisa a alma já tão cheia de dor!...

Um grito de raiva rompe das nossas entranhas, indignando-nos extremamente contra o meospreso de que somos alvo, perante o mundo, por causa d'essa injustiça inaudita!

Fomos um povo nobre e grande, respeitado e respeitador dos direitos de cada um, cheios de tradições honrosas, cobrimo-nos duma aureola magestosa de feitos extraordinarios, e agora esquecemo-nos de tudo isto, esquecemos, inclusivamente, uma das causas mais graves para a derrocada iminente de tudo isto, e não saímos jamais desse trilho maldito de perseguições asquerosas contra nossos irmãos, desmoralizando a nossa querida Patria com baixos processos de politica, fabricada com peçonha e odio contra nós proprios!

E' a gloria em ação para os nossos inimigos latentes!

E' a nossa independencia nacional a oscilar e a perda imminente das nossas possessões ultramarinas!!...

Oh! homens que mais ou menos governaes esta fragil embarcação:—Que juizo farão de nós as outras nações?...

Como tudo isto é triste e vergonhoso!

Nesta terra de Portugal, de paisagens encantadoras, matissadas de musica e amor nos prados verdejantes que vemos, nos canticos helenicos que ouvimos aos ledos passarinhos... do anoitecer melancolico e ameno que ao sol-pôr, no estio, nos embriaga, tudo nos fala á alma uma linguagem de paz e amor... enquanto que, a Natureza em seus secretos murmurios ensina os homens a amarem-se... eles, sempre cegos n'aquela rotina de-

## PORTUGAL E BRASIL

Deu-nos a honra de visitar o nosso paiz o sr. dr. Epitacio Pessoa presidente eleito da grande republica Sul-Americana, que teve em Lisboa a mais imponente e carinhosa recepção que ali se tem feito a vigencia do atual regimen.

Todo o paiz vibrou d'intenso, entusiasmo saudando na pessoa por tantos titulos notavel do illustre presidente, esse grandioso Brazil que o genio arrojadissimo dos navegadores portuguezes foram arrancar das brumas misteriosas dos confins do atlantico, ha pouco mais de 4 seculos.

Nação amiga. e mais que ami-

ga carinhosa irmã, de enormissima extensão e dos mais poderosos recursos, grandioso futuro terr. diante de si. emparceirando já com os mais poderosos estados do mundo.

D'aqui vos saudamos com este legitimo orgulho portuguez, de quem muito concorreu para o vosso progresso; com este entusiasmo sincero e quente de quem já apreciou a vossa hospitalidade, tão fraternal e tão carinhosa para todos os pottuguezes!

Viva o Brasil!

Viva o illustre presidente da Republica Brasileira, sr. dr. Epitacio Pessoa!

sastrosa das perseguições, se chegam a odiar!...

Como se rirão, ironicamente de nós aqueles que se satisfazem em nos ver arruinados.

Oh! gente de Portugal, que de amargos momentos por esta infeliz Patria vão passando!!...

Os estrangeiros olham-nos de longe, veem-nos em lutas constantes a dentro do paiz e lançam-nos por cima o escalpelo do desprezo, e, ainda mais do que isso, repelem-nos com sarcasmo!...

Oh facções politicas da nossa Patria amargurada, não vos importeis com a diferença do matis dessas ideias e uni-vos num só abraço de confraternisação, unico e inprescindivel élo salvador duma nação... *esquecida* e dum povo crente já farto de tanta miseria e de tanto sofrimento!!

Gomes de Lima

Figueiró, 4-6-919.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Nota politica

A visita a Portugal do sr. Dr. Epitacio Pessoa, a que noutro lugar nos referimos, constituiu um compasso, d'espera na solução da crise politica ha dias declarada, que continua no mesmo pé.

Todas as informações que te-

mos recebido conduzem a solução já por nós annunciada dum novo ministerio de concentração republicana de que voltarão a fazer parte alguns dos atuais ministros.

São tambem varios os nomes que já se indicam para chefiar o nosso governo parecendo-nos contudo que, neste momento, o mais cotado d'ele, seja o sr. dr. Alvaro de Castro.

Relativamente a politica externa continuam sendo pouco animadoras as noticias que nos chegam de Paris e de que varios jornaes diarios já se fizeram eco, sobresaindo pela sua gravidade aquela que se refere aos nossos valiosissimos dominios ultramarinos com os quaes, ao que se diz, se pensou em compensar a Italia d'outras pretensões que não são viaveis.

Tão singularissima lembrança levantou, é claro, no nosso paiz o mais justificado alarme e do assunto se deve ter já ocupado não só o nosso governo como aqueles que na conferencia da Paz advogam a causa Portugueza, sendo licito esperar que o paiz seja convenientemente iludido sobre o que se passa tão depressa o governo tenha do caso informações completas.

Seja como fôr, o que nos parece fora de toda a duvida é que nós não tiramos da guerra vantagens nenhuma nem tão pouco temos recebido dos aliados a consideração e as deferencias a que tinhamos incontestavel direito.



## Falta de medico

Vae já n'um mez que o nosso concelho se encontra desprovido de medico apesar das diligencias feitas por quem de direito para suprir essa falta, que já é bastante sensivel e que d'um momento para o outro pode assumir extraordinaria gravidade se tomarem caracter epidemico uns casos isolados de gripe que para ahi se tem manifestado.

A camara vae de novo abrir concurso visto ter recebido já a desistencia do concorrente nomeado, mas até lá urge que o sr. Governador Civil do distrito providencie sobre o caso de forma que para ahi se não morra sem assistencia medica.

## Dr. Adelino Lacerda

A digna direcção do Club Figueirense consignou tambem na acta da sua ultima sessão um voto de sentimento pela morte deste desditoso conterraneo nosso e distintomédico municipal, enviando copia d'aquella acta ao nosso velho amigo e sr. Joaquim d'Araujo Lacerda, pae do falecido medico.

## BARBARO HOMICIDIO

Na madrugada de quinta-feira da presente semana foi encontrado pelo cantoneiro Jacodino da Silva, do Caparito, suburbios desta vila, na estrada distrital que passa em frente da sua casa e junto desta uma carroça puxada a duas muares que trazia dentro um homem deitado, coberto por uma manta e com as pernas penduradas para fóra da carroça.

Chamando por ele sem obter resposta fez parar as muares e levantou a manta deparando então com um espectáculo verdadeiramente horroroso.

Um homem de meia idade que depois se averiguou ser o almocreve José Rodrigues Caetano, casado, do Barqueiro, concelho e comarca d'Alvaizere, jazia ahi sem vida tendo a cabeça e parte da cara devida por um profundo golpe e estando a massa encefalica espalhada pelo carro onde tambem se via grande quantidade de sangue coagulado já.

Comunicado immediatamente o caso ao sr. administrador deste concelho este se poz sem demora em campo saindo de automovel com o seu secretario e indo percorrer todo o trajeto seguido pela carroça desde o Barqueiro até onde foi encontrado e orientando as suas diligencias de forma que já se acham presos nas cadeias desta vila os autores desse nefando crime, cujo mobil foi o roubo, e que são Manoel Marquês Junior, das Ferrarias de Maças e Joaquim Daniel, do Furadouro de Chão de Couce.

Não podendo hoje prometer mais este extraordinario caso, pelo adiantado da hora para a impressão deste jornal, não queremos fechar esta noticia sem render a autoridade administrativa deste concelho e respectiva guarda republicana, os louvores

a que tem direito pela descoberta dos criminosos, para o que se não pouparar nem a despesas nem a trabalhos, e ao que evidentemente se deve o felicissimo resultado das suas previdentes diligencias.

## Novo bacharel

Quando o nosso jornal ia entrar na maquina chegou-nos a gratissima noticia de ter concluido a sua formatura em Direito o nosso querido amigo e estimado conterraneo sr. Arthur Nunes Agria.

Não tendo tempo para mais, d'aqui lhe enviamos o nosso apertado abraço de parabens abraçando tambem pelo mesmo motivo seu ex.º pae e nosso presado amigo Antonio Luiz Agria, d'esta vila.

## AMOR

Oh expressão pequenina  
Como todas te engrandecem!  
E's a flor, a flor mais fina,  
pois que bem te não conhecem:  
mas a mim que te conheço  
muito bem, ...  
deixa-me só, eu te peço:  
passa além! ...

## VALENTIM

## Nossa Senhora da Madre Deus

Teve lugar nos dias 8 e 9 do corrente esta festividade, que este ano foi revestida do maior brilhantismo.

Queimou-se na noite do dia 8 um lindo fogo de jardim feito pelo habil artista sr. José Nunes da Silva & Filho, da Certã.

No dia 9 houve missa cantada e dois sermões pregados pelo reverendo padre Antonio Inglez, que bastante agradaram, e a tarde arraial e venda de fogaças.

A concorrência do povo foi enorme especialmente no dia 8 á noite, sendo digno de registo, o não haver a mais pequena alteração de ordem publica.

Todas as despesas da festa foram pagas pelo nosso conterraneo e bom amigo sr. Albano dos Santos Abreu, á pouco chegado de Africa: motivo este porque os membros da Comissão organizadora da festa, aqui lhes veem patentear os seus sinceros agradecimentos.

## A COMISSÃO

José Soares Cavaleiro  
Antonio Augusto de Sequeira  
Antonio dos Santos

## Ponte das Bairradas

Está marcada para o dia 23 do corrente a arrematação de cinco empreitadas de fornecimento de cantaria para a ponte das Bairradas sobre o rio Zezere na estrada distrital n.º 123 e ramo desta vila para Sernache do Bom-jardim.

Estas empreitadas regulam por quinhentos escudos cada uma dando assim margem a que qualquer artista do genero se possa encarregar da sua execução, no que tirará boa jorna.

A adjudicação é feita na sede da 1.ª secção de construção d'estradas, nesta vila, e por carta fe-

chada, só havendo licitação verbal quando as propostas mais baixas sejam eguaes em preço.

Por estes breves dias devem ser postas em arrematação mais dez empreitadas semelhantes.

## Revista dos reservistas

E' amanhã que tem lugar nos Paços deste concelho a revista dos reservistas e licenciados deste concelho, que já em tempo noticiamos e cuja falta e punida nos termos regulamentares.

## Annuncio

1.ª publicação  
**N**O dia 22 do corrente mez pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se hão de vender em hasta publica, pelo maior lance oferecido acima do valor da avaliação, todas as fazendas de lã, seda, algodão e mudezas de que se compunha o estabelecimento comercial dos inventariados Abilio Joaquim Simões e mulher que foram de Pedrogão Grande, para pagamento do passivo aprovado.

Figueiró dos Vinhos, 6 de junho de 1919.

O'escrivão,  
Elisio Nunes de Carvalho  
Verifiquei

O Juiz de Direito  
Pereira de Carvalho

## Annuncio

2.ª publicação  
**P**OR este Juizo e cartorio do 3.º officio, correm seus termos uns autos de justificação avulsa, requerida por Guilhermina Dias dos Anjos, viuva, proprietaria do logar do Carapinhãl, d'esta freguezia e comarca, a fim de se habilitar como unica e universal herdeira de seu marido Antonio José de Carvalho, morador que foi no logar dos Pobrais, freguezia de Villa Pecaia, e ali falecido no dia 29 de novembro ultimo sem ascendentes nem descendentes ou qualquer disposição testamentaria, e serem averbadas em seu nome os vinte e sete titulos de assentamento seguintes:

Trez do valor nominal cada um de 100500, com os n.ºs 133760, 148655 e 171877.

Oito do valor nominal cada um de 500500, com os n.ºs 15678, 17235, 24181, 27269, 41664, 29176, 72029 e 83431.

E deseseis do valor nominal cada um de 1:000500, com os n.ºs 72928, 89202, 89803, 93730, 94413, 98664, 163285, 163286, 163300, 163557, 163558, 163559, 163560, 168089, 168090 e 187557.

E nos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação

d'este citando todas e quaesquer pessoas que pretendam impugnar a referida justificação e habilitação, a fim de o fazerem até á 3.ª audiencia depois de acusada a citação, citação esta que ha de ser acusada na 2.ª audiencia depois de findo o prazo dos editos, sob pena de revelia.

As audiencias n'este juizo tem lugar em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados por que sendo-o se fazem nos dias immediatos se não forem tambem feriados e sempre pelas onze horas, no Tribunal Judicial, sito no Largo do Municipio, n'esta vila.

Figueiró dos Vinhos, 30 de maio de 1919.

O'escrivão  
Elisio Nunes de Carvalho  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Pereira de Carvalho

## Annuncio

2.ª publicação  
**N**O dia 22 de junho proximo por 12 horas, á porta do Tribunal d'este Juizo, ha de vender-se, em hasta publica, pelo maior lance oferecido acima de sua avaliação e livre de contribuição de registo para a herança, uma testada de mato e pinheiros, sita á Lomba da Varzea, limite do logar da Mõ Grande, avaliada na quantia de trescentos e cincoenta escudos.

Este predio pertence á herança da falecida Maria do Carmo Fernandes, da Mõ Grande, e foi separado pelo conselho de familia para pagamento do passivo descrito e aprovado no inventario da mesma, em que é cabeça de casal Manoel Fernando David, do Sobredito.

Figueiró dos Vinhos, 26 de maio de 1919.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Pereira de Carvalho

O'escrivão  
Elisio Nunes de Carvalho

## Annuncio

2.ª publicação  
**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, citando o interessado Manoel Bernardo ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos do inventario orfanologico de sua mãe, Maria do Carmo, da Selaborda Velha. Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de maio de mil novecentos e dezasseis. E eu Fernando Guedes da Silva, escrivão, que o subscrevi.

O Juiz de Direito,  
Pereira de Carvalho